



II SEMINÁRIO DE DIREITO PARA JORNALISTAS - DIA 28.08.00



JORNALISTA EDGAR TAVARES

PRESIDENTE DO SINDICATO DOS JORNALISTAS DO DF

Boa noite a todos.

Inicialmente, cumprimento toda a mesa nas pessoas dos Excelentíssimos Presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios, do Presidente da Associação dos Magistrados do Distrito Federal e do Presidente da Escola Superior de Magistratura. Meus cumprimentos a todos os presentes, colegas jornalistas e não-colegas jornalistas.

É importante essa iniciativa do Tribunal - quero, inclusive cumprimentar o Presidente do Tribunal pela continuidade e não-interrupção desse processo iniciado no ano passado - porque é muito importante que todos tenham, pelo menos, noções de Direito. A maioria dos jornalistas às vezes não têm. Já vimos muitas expressões grafadas erroneamente, exatamente por não conhecerem coisas assim do tipo: " o presidente sancionou o projeto de lei". Isso é muito comum, é errado, claro. Então, pelo menos, noções são importantes.

Quanto mais pessoas tiverem noções de Direito, mais teremos capacidade e gabarito para reivindicar. Temos que reivindicar cada vez mais, porque nós, brasileiros, estamos, cada vez mais, sendo ludibriados. Precisamos reivindicar. E essa oportunidade de o Tribunal oferecer o curso, torna-se ainda mais importante na medida em que os jornalistas - é claro que eles não vão poder advogar; o curso será apenas de noções - , terão bastantes esclarecimentos sobre procedimentos judiciais, comportamentos jurídicos e, em resumo, isso, repito, é muito importante.

No momento em que vivemos no Brasil, não podemos comemorar grandes coisas em termos de justiça. Ontem mesmo por completarem vinte anos do atentado à OAB, onde morreu Dona Leda, e ficou por isso. Quer dizer, com

noções ou sem noções de Direito, não podemos fazer nada. Mas, é um fator a mais para lamentarmos.

Ainda nesta semana, aconteceram tragédias que não poderíamos evitar, com ou sem noções de Direito. Mas essas noções de Direito nos dão conhecimento de coisas que poderíamos ter feito e não fizemos, por não saber.

A gente confia muito na imprensa, como muito bem lembrou o Excelentíssimo Presidente do Tribunal, o papel da imprensa na convivência democrática e o papel social da imprensa são muito importantes, nós temos aqui, em Brasília, muitos exemplos de ocorrências desagradáveis e, com toda certeza, teríamos mais condições de comentar - nós jornalistas que escrevemos, muitos desses acontecimentos se tivéssemos, cada vez mais, noções de Direito. Por isso é importante esse curso. Tivemos a primeira etapa no ano passado e agora a segunda etapa.

Nós temos condições, já, de saber que a Constituição está sendo cumprida, aliás, perdão, descumprida por todos os governantes, não só pelo Presidente da República. Todos estão descumprindo e todos juraram cumprir a Constituição. Quer dizer, poderemos comentar melhor esse fator quando tivermos mais noções de Direito. Mas, já é importante que, inicialmente, a partir desse ensinamento que será feito nesse curso oferecido pelo Tribunal, pela AMAGIS e pela Escola de Magistratura, possamos fazer alguns comentários a mais.

Não vou me estender muito. Sei que há muita gente para falar. Mas quero agradecer ao Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios, à Associação dos Magistrados do Distrito Federal, à Escola Superior da Magistratura, a oportunidade de um Sindicato poder participar desta brilhante iniciativa do Tribunal, porque o Sindicato acha muito importante que nós, jornalistas, tenhamos cada vez mais noções de Direito.

Por isso, quero cumprimentar mais uma vez o Tribunal, a Escola de Magistratura e a AMAGIS, e agradecer, mais uma vez, a oportunidade de o Sindicato participar desse curso de Noções de Direito para Jornalistas.